

Categorias Abertas

VI.a) Definição e exemplo: Atores – Nível Discursivo

As categorias abertas são aquelas cuja análise é específica do texto, podendo ter inúmeras respostas diferentes.

Por exemplo, os atores do Nível Discursivo são, por assim dizer, os protagonistas do texto, os personagens: no texto “Um apólogo” (ASSIS, 1984), são atores a linha, a agulha, a costureira, a baronesa, o alfinete, um professor, seus alunos e o narrador. Este último, que narra em terceira pessoa quase o tempo todo, embora pareça ausente, mostra-se por meio de juízos de valores que dão o tom ao texto e, no final, apresenta-se como espectador da história, contando em primeira pessoa o que lhe dissera um professor.

Desse modo, ao analisar o texto, a categoria “atores” vai ser preenchida por estes termos, muitas vezes mais de um na mesma frase. Usando um excerto do texto “Um apólogo”, o trecho inicial, teremos os atores Linha, Agulha e Alfinete, distribuídos como na Tabela 5.

É importante notar que a análise refere-se ao Nível Discursivo, o mais concreto de todos, de modo que tratamos Atores como figuras que aparecem no texto. Nesse caso, porque “Deus” não entra na lista de atores? Porque “cada qual tem o ar que Deus lhe deu” é uma expressão idiomática que significa que cada um é o que é e não há necessidade de justificar isso. Ou seja, Deus não é um personagem, é parte da expressão.

Tabela 5: Atores do trecho inicial do texto “Um apólogo”, dividido em parágrafos.

Parágrafo	Trecho	Ator
1	Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:	Agulha; Linha
2	— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?	Agulha
3	— Deixe-me, senhora.	Linha
4	— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.	Agulha
5	— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.	Linha; Agulha; Alfinete

Observe que padronizamos a inserção de mais de um ator usando *ponto e vírgula* para separá-los; isso permite ao software *AS* analisar a resposta como 3 respostas diferentes para o mesmo trecho. No entanto, ao apresentar as sentenças para a análise a divisão, que na Tabela 5 foi feita por parágrafos, será feita por sentenças, como se pode ver na Tabela 6.

Tabela 6: Atores por sentença no início do texto “Um apólogo”.

Sentença	Texto	Ator
1	Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:	Agulha; Linha
2	— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?	Agulha
3	— Deixe-me, senhora.	Linha
4	— Que a deixe?	Agulha
5	Que a deixe, por quê?	Agulha
6	Porque lhe digo que está com um ar insuportável?	Agulha
7	Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.	Agulha
8	— Que cabeça, senhora?	Linha
9	A senhora não é alfinete, é agulha.	Linha; Agulha; Alfinete
10	Agulha não tem cabeça.	Linha; Agulha
11	Que lhe importa o meu ar?	Linha
12	Cada qual tem o ar que Deus lhe deu.	Linha
13	Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.	Linha

Mais uma observação importante para o analista: para a análise no dS definimos que:

- quando não há referência direta sobre outro ator na “fala” de um, somente este um é citado e
- quando se trata de debreagem citando a “fala” de um dos atores, este sempre entra na lista de atores.

Assim, compreendemos que o Nível Discursivo precisa permitir categorias abertas de análise, para que o analista retire diretamente do texto os termos a serem preenchidos como resultado da análise. Poucos elementos deste Nível, portanto, serão tratados como categorias fechadas.

Interface

As categorias abertas, no dS , são apresentadas como campos de texto para preenchimento direto pelo Analista. O preenchimento livre pode levar a equívocos. A título de exemplo, observemos que, na sentença 1 da Tabela 6, o ator “Linha” é textualizado como “novelo de linha”. Se deixássemos para a sentença 1 a expressão “novelo de linha” e, em outras sentenças, digitássemos “Linha”, o software não perceberia que se trata do mesmo ator. Por este motivo o dS dispõe de alguns recursos que visam a uma padronização desse preenchimento, tendo em vista um melhor aproveitamento dos resultados. São eles:

- o software memoriza as escolhas já digitadas naquela categoria pelo Analista no projeto em curso, apresentando-as como opção selecionável de uma lista quando o cursor ativa o campo; assim, o Analista sabe exatamente qual a palavra ou expressão utilizada anteriormente e pode mantê-la exatamente igual;

- o software também permite escolher um campo depois de muitos vazios e, após a seleção da análise correspondente, solicitar “copiar acima”, o que vai preencher todos os campos vazios com o mesmo conteúdo automaticamente, recurso muito útil quando o mesmo resultado de análise aparece para diversas sentenças em sequência (como nas linhas 4 a 7 da Tabela 6, por exemplo).

A interface do Analista, esquematicamente, para análise de sentenças com até 4 categorias simultâneas está representada na Figura 27.

	Categoria 1	Categoria 2
1. Sentença 1 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.	respostaA	resposta1
2. Sentença 2 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.	respostaB	
3. Sentença 3 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.		resposta1
4. Sentença 4 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.	respostaA respostaB	
5. Sentença 5 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.		
6. Sentença 6 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.		

Figura 27: Esquema da tela de análise por sentença, com duas categorias.

Uma outra opção é a análise pela seleção do texto, que tem como vantagem a visualização do texto organizado em parágrafos, mas permite analisar apenas uma categoria por vez, como se pode observar na Figura 28.

Analisando a Categoria 1 – análise por seleção de texto

Sentença 1 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 2 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

Sentença 3 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 4 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 5 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 6 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

respostaA
respostaB

Figura 28: Tela de análise por seleção do texto.

A única categoria da etapa Atores, do Nível Discursivo, é a categoria aberta Atores, de modo que o Analista poderá escolher qualquer uma das duas formas de visualização para proceder à sua análise.